

A Equipa de Resposta Rápida de Fátima na Suécia:

Defendendo a Verdade Católica contra os erros do ecumenismo

por Michal Semin

O Reino da Suécia foi escolhido como o lugar onde os seguidores de Martinho Lutero decidiram começar a sua celebração para o ano inteiro do 500º aniversário da revolta contra a Igreja e a sua doutrina. Não há melhor país para esse fim do que a Suécia.

Porquê? Aqui pode-se provar a maior parte dos frutos amargos da “Reforma” – uma sociedade irreligiosa e totalmente secularizada, com abortos, divórcios e sodomia generalizados, que está a perder gradualmente (também devido à sua política liberal de imigração e à loucura multicultural) todo o sentido da sua identidade cristã e europeia.

Mas não é só a maioria agnóstica e religiosamente indiferente da sociedade sueca que não vê qualquer problema com os males atrás citados. A Igreja da Suécia, seguindo nos passos da “Reforma” luterana, não é diferente. Parece estar vazia de qualquer conteúdo especificamente cristão.

Uma boa percentagem do seu “clero”, de cima a baixo, não acredita na Divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo ou na Sua Ressurreição. Aceitam a ordenação de mulheres – a sua “arcebispa” é mulher – e muitos outros dogmas liberais, incluindo a contracepção, o divórcio e o recasamento: até o aborto e o casamento do mesmo sexo.

A “Bispa” de Estocolmo, Eva Brunne, que é abertamente lésbica e que recentemente se “divorciou” da sua “esposa”, é um grande exemplo do nível de desorientação diabólica que está a afectar esta seita luterana em particular.

Perguntaremos: Nós, Católicos, devíamos preocupar-nos com o que se passa no meio luterano? Não haveria razão para isso, se não estivesse o Papa Francisco em pessoa a dizer ao mundo que o que nos une com estes pervertidos é muito maior do que nos divide.

E para mostrar que diz o que pensa, Francisco foi pessoalmente a Lund e Malmö para esclarecer que a Igreja errou *de facto* no passado, quando excomungou Lutero e condenou as suas heresias.

Francisco, como é típico de todos os prelados com mentalidades modernistas, nunca ousaria chamar “heresias” aos erros de Lutero. Por isso é que o ouvimos falar de meras “diferenças” que devem ser ultrapassadas. Como? Andando, mão na mão, pelo caminho “do conflito à comunhão.” É ridículo, se não ultrajante.

A verdadeira unidade é o regresso à única e verdadeira Igreja de Cristo

Em vez de lembrar aos Luteranos presentes que a condição necessária para atingir a verdadeira unidade é “o regresso à única e verdadeira Igreja de Cristo daqueles que dela estão separados” (*Mortalium animos*, Pio XI, 1928), tomou parte activa num evento ecuménico numa catedral luterana (confiscada aos Católicos em 1536), numa liturgia cozinhada pela Federação Mundial Luterana e pelo Conselho Pontifício para a Promoção da Unidade Cristã.

Aqui foi um dos signatários da Declaração Conjunta, que contém afirmações escandalosas, que minam os ensinamentos dogmáticos da Igreja.

A assinatura de Francisco a seguir à frase “Ao comprometermo-nos a andar do conflito à comunhão, fazemo-lo como parte do único Corpo de Cristo, no qual fomos incorporados pelo Baptismo” é uma rejeição clara da doutrina católica perene, bem expressa por Pio XII na sua encíclica monumental sobre a Igreja, *Mystici Corporis Christi*:

“Como membros da Igreja contam-se realmente só aqueles que receberam o lavacro da regeneração e professam a verdadeira fé, nem se separaram voluntariamente do organismo do corpo, ou não foram dele cortados pela legítima autoridade em razão de culpas gravíssimas.

“‘Todos nós, diz o Apóstolo, fomos batizados num só Espírito para formar um só Corpo, judeus ou gentios, escravos ou livres’. Portanto como na verdadeira sociedade dos fiéis há um só corpo, um só Espírito, um só Senhor, um só batismo, assim não pode haver senão uma só fé, e por isso quem se recusa a ouvir a Igreja, manda o Senhor que seja tido por gentio e publicano.

“Por conseguinte os que estão entre si divididos por motivos de fé ou pelo governo, não podem viver neste corpo único nem do seu único Espírito divino.”

Como pode um Vigário de Cristo reconhecer, com gratidão, os dons espirituais e teológicos recebidos através da “Reforma”, quando a “reforma” não era mais do que uma revolta contra a autoridade do papado e da Igreja, a natureza sacrificial da Santa Missa, a Transsubstanciação e a doutrina moral católica? É simplesmente de se perder a cabeça.

E como é que uma pessoa, que diz ser Papa, pode declarar o seguinte: “Reconhecemos com gratidão que a Reforma ajudou a dar uma maior centralidade às Sagradas Escrituras na vida da Igreja”?

Este acontecimento na Suécia mina os próprios fundamentos da Fé Católica.

O Fatima Center previu os crimes contra a Única Fé Verdadeira cometidos em Lund e Malmö por Francisco e a sua comitiva. Por essa razão, plenamente conscientes da natureza escandalosa do envolvimento papal nas festividades de Lutero, decidiu fazer uma Peregrinação de Reparação. Não em Fort Erie, Canadá, mas em Lund e Malmö. Com a ajuda de um grupo de corajosos Católicos tradicionais da Suécia e Dinamarca e com a assistência espiritual do Padre Håkan Lindström, FSSPX, alcançámos milhares de almas no local com as

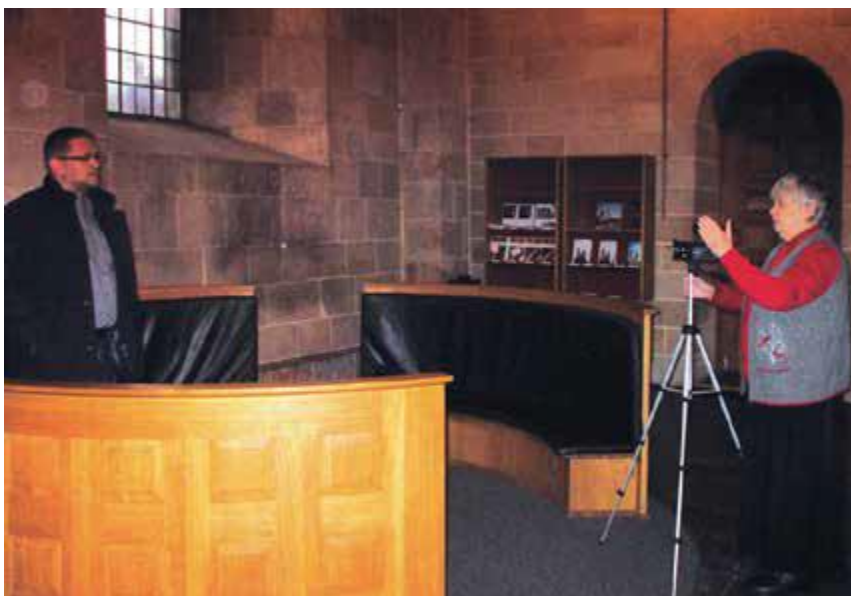
verdades sobre o Luteranismo, apresentámo-lhes os perigos espirituais do ecumenismo e explicámos o caso da Fé Católica na sua plenitude e integridade.

Não fomos impedidos de distribuir materiais católicos, nem pelo clero católico modernista, nem pela Polícia (de facto, os polícias foram mais simpáticos para connosco do que os clérigos). O acontecimento culminante da peregrinação foi a procissão com Nossa Senhora de Fátima pelas ruas de Lund na altura em que a paródia ecuménica estava a decorrer na catedral local.

Alguém deu por isso?

Centenas de pessoas presentes tiraram fotografias da procissão, mas, como de costume, os órgãos principais de comunicação social nada relataram. Mas, surpreendentemente, quem deve ter notado foi Francisco em pessoa.

Ficámos apenas a uns metros dele quando ele se aproximava do estádio em Malmö para a sua Missa Pontifical.



Dentro da catedral luterana: Michal Semin é entrevistado pela editora de *The Fatima Crusader*, Coralie Graham. Vejam-se os relatos diários de Michal, da Suécia, em vídeo no nosso site da Internet – www.fatima.org – na secção “Equipa de Resposta Rápida”.

O carro passou devagar, e enquanto ele nos acenava, nós erguemos um grande cartaz a pedir: NÃO ESCONDA A VERDADE CATÓLICA. Só o futuro dirá se ele tomou nota ou não do nosso pedido bem intencionado.

No presente a situação não é nada favorável. Depois de minar a indissolubilidade do matrimónio e as verdades com ela relacionadas na exortação recente *Amoris Laetitia*, o Papa Francisco, usando o ecumenismo, está a atacar os próprios fundamentos da Igreja.

Encontramo-nos, pois, numa situação bastante paradoxal – enquanto nós defendemos a dignidade e os direitos do papado, o Papa abusa do ofício papal para nos fazer a todos protestantes. Isto é a desorientação diabólica na sua forma mais alta.

Assim, enquanto a Declaração Conjunta de Lund assustadoramente pede “a todas as paróquias e comunidades luteranas e católicas que sejam ousadas e criativas”, o Fatima Center pede aos Católicos de todo o mundo que se mantenham fiéis à Única Fé Verdadeira, que resistam aos erros do movimento ecuménico e que rezem pela conversão dos filhos espirituais de Martinho Lutero. Que Nossa Senhora de Fátima nos ajude!